

**LEPEL – LINHA DE ESTUDO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO FÍSICA & ESPORTE E LAZER
NA FACED/ UFBA: Possibilidades Estratégicas e Realidade**

Componentes da LEPEL¹

Resumo

A LEPEL é formada por grupo de pesquisadores que tem como objetivo estudar as problemáticas significativas da formação profissional, da produção do conhecimento, da prática pedagógica e das políticas públicas na área de Educação Física & Esporte e Lazer. Se materializa através da perspectiva da pesquisa matricial e tem como objeto de estudo a cultura corporal e esportiva. Vem implementando ações de curto, médio e longo prazo na construção de uma linha de pesquisa inserida na graduação e pós-graduação no Nordeste do Brasil.

Abstract

LEPEL is formed by researchers' group that has with objective to study the significant problems of the professional formation, of the production of the knowledge, of the pedagogic practice and of the public politics in the physical education area & Sport and Leisure. It is materialized through the research matricial and she has as study object the corporal and sporting culture. She is implementing actions of short, medium and long period in the construction of a research line inserted in the graduation and masters degree in the northeast of Brazil.

Apresentação

A UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA² ocupa hoje o 11º lugar entre as grandes universidades públicas do Brasil, em número de Grupos de Pesquisa e de professores pesquisadores. É constituída por um corpo de aproximadamente 1.691 docentes, 18.148 discentes e 3.384 funcionários técnicos administrativos.³ É uma Universidade onde inúmeros cursos estão entre os mais antigos do Brasil⁴. Vem contribuindo decisivamente com a história do ensino superior na Bahia, que remonta a 1808, quando os portugueses criaram a primeira escola de Medicina da América Latina.

A despeito das dificuldades⁵, a UFBA e seu corpo de professores, alunos e técnicos - administrativos vem exercendo um papel importante na formação acadêmica e profissional de nível superior e na produção do conhecimento científico no Nordeste do Brasil, uma das regiões que concentra o maior contingente⁶ de miséria humana⁷ da América Latina⁸.

Especificamente, a FACED - Faculdade de Educação da UFBA -, está chamando para si, dentro de uma das mais ricas e legítimas tradições de DEFESA DA EDUCAÇÃO no Brasil - encabeçada anteriormente pelo educador ANÍSIO TEIXEIRA -, o debate acerca da EDUCAÇÃO FÍSICA & ESPORTE E LAZER inserida em um PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DE UNIVERSIDADE⁹.

A Linha de Estudos e Pesquisas em Educação Física & Esporte e Lazer – LEPEL é um Grupo de Pesquisa dentro de uma das Linhas do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFBA - a Linha de “Currículo e Tecnologias de Informação e Comunicação”. Procura responder as exigências epistemológicas,

¹ Contatos:

LEPEL – FACED/UFBA

Av. Reitor Miguel Calmon de Sá, s/n – Vale do Canela – Salvador/BA – CEP 40.210-100 – Tel. (71) 247.1822

² BOAVENTURA: Edvaldo (Org.) UFBA: Trajetória de Uma Universidade. 1946-1996. Salvador/Bahia, 1999.

³ UFBA RELATÓRIO DE ATIVIDADE 1999. Salvador, Bahia, 1999.

⁴ A Faculdade de Farmácia da UFBA é de 1832 e a Escola de Belas Artes data de 1877.

⁵ BANCO MUNDIAL. Informe sobre el desarrollo mundial. 1997.

⁶ Ao nos referirmos ao contingente de excluídos estamos ciente que o fenômeno não é regional, mas sim mundial. Ver mais In: PERRAULT, Gilles. (Org.) **O livro negro do capitalismo**. Rio de Janeiro: Record, 1999.

⁷ Ver sobre o Horror Econômico FORRESTER, Viviane. **O horror econômico**. São Paulo: Ed. Makson, 1997.

⁸ Sobre o Nordeste e a América Latina ver, In: BACELAR, Tânia. Nordeste, Nordestes. In: **Teoria e Debate**. Nº. 19: 2-6, 1992. GALEANO, Eduardo. **As veias abertas da América Latina**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

⁹ Sobre o balanço atual das políticas neoliberais e suas conseqüências na Educação ver IN: ANDERSON, Perry. **Balanço do neoliberalismo** In: SADER, E. **Pós-neoliberalismo, as política sociais e o Estado democrático**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995. pp. 09-23. AZEVEDO, J. M^a. Lins de. **A educação como política pública**. Campinas, SP: Autores Associados, 1997.

organizacionais, institucionais e profissionais de um campo de conhecimento e de intervenção profissional que cresce e se expande visivelmente.

A LEPEL¹⁰ se constitui de professores, pesquisadores, estudantes de diferentes níveis - graduação, especialização, mestrado e doutorado. Todos estão cadastrados no Banco de Dados do CNPq – Lattes -, e no Diretório Nacional dos Grupos de Pesquisa do Brasil do CNPq.

A LEPEL e as problemáticas significativas

Partindo das responsabilidades da Universidade perante o desenvolvimento científico e tecnológico, de formação inicial e continuada de qualidade, e de locuns da crítica, das artes e da cultura, a LEPEL tem o objetivo de estudar as problemáticas significativas da cultura corporal considerando relações e contradições entre Educação Física & Esporte, Lazer, Prática Pedagógica e Política Pública que são historicamente determinadas pelas relações Sociedade - Estado - Trabalho - Educação. O eixo epistemológico articulador são as problemáticas da prática, na formação profissional, na produção do conhecimento, na prática pedagógica e nas políticas públicas.

Defendemos na LEPEL, como objeto de estudo da Educação Física & Esporte e Lazer, a CULTURA CORPORAL & ESPORTIVA, ou seja, assegurada enquanto disciplina não por legitimidade restrita de leis ditatoriais oriundas de regimes militares¹¹, ou por argumentos exclusivos das instituições desportivas que pregam o desporto competitivo de alto rendimento ou desporto espetáculo e consideram a Universidade “celeiro de atletas”, ou por pressões de entidades de classe, corporativas, voltadas para reserva de mercado¹², ou por políticas de governo, oportunistas e inconseqüentes, que hoje anunciam e, amanhã, não garantem a continuidade de programas ou, por argumentos exclusivos da área biomédica, que hoje, busca comprovar os benefícios da atividade física em relação à saúde. Assegurada sim, porque todos os questionamentos das diferentes áreas do conhecimento colocam a questão de fundo, de caráter ontológica, que diz do reencontro do SER HUMANO, de reconhecer-se como espécie humana -, o que exige a superação da divisão, dicotomia e do simplismo científico que continua assegurando a fragmentação “corpo-mente” e com isto a divisão social do trabalho “manual-intelectual”.

A problemática está colocada por força de necessidade histórica, por que vital, da reconciliação do ser humano *consigo mesmo*, superando-se as relações alienadas entre corpo e mente¹³ -; *com seus semelhantes* – superando-se relações de exploração – e; *com o meio ambiente* e o ecossistema – superando-se as relações de exploração.

Para tanto, torna-se imprescindível a formação digna do ser humano, o acesso aos bens que garantem “sermos humanos”. Entre estes bens está o acervo de práticas, saberes e conhecimentos da CULTURA CORPORAL & ESPORTIVA.

Quais são os problemas significativos que a LEPEL vem reconhecendo em suas formulações no contexto da acentuada investida de destruição do patrimônio público, entre os quais, a Universidade Pública?

¹⁰ A LEPEL é o desdobramento do NEPEL – “Núcleo de Estudos e Pesquisa em Educação Física, Esportes e Lazer”, criado no DEF em 1997 e a incorporação de pesquisadores, experiências e vivências do Grupo de Pesquisa também cadastrado no CNPq como A ESCOLA DO RECIFE - LOEDEFE – Laboratório de Estudos Descritivos em Educação Física & Esporte, extinguido na UFPE e transferido para a UFBA. A inscrição da LEPEL no programa de pós-graduação em Educação e cadastramento no Diretório Nacional dos Grupos de Pesquisa do CNPq só esta sendo possível no ano 2000, graças aos investimentos realizados pela UFBA para a contratação de um doutor para o departamento e a incorporação das experiências e pesquisadores do LOEDEFE/UFPE.

¹¹ Referimo-nos a lei que introduziu a obrigatoriedade da Educação Física no ensino superior, durante o regime militar, com claro propósito ideológico de manipular a formação política da juventude. O regime só seria sustentável com a intelectualidade submissa, cooptada e a consciência da juventude amarrada, aprisionada, assaltada. Ver mais a respeito In: CUNHA, Luiz Antônio e GÓES, Moacyr. **O Golpe na Educação**. Rio de Janeiro: Zahar, 1985

¹² A referência específica aqui é ao CONFEF – Conselho Nacional de Educação Física - que vem ultrapassando suas esferas e intervindo em âmbitos que não lhe dizem respeito, comprometendo a autonomia das instituições, inclusive as universidades públicas.

¹³ A máxima grega “*mente sana in corpore sano*” não responde mais aos fatos do século mais cruel vivido pela Humanidade o “Breve Século XX” como muito bem evidencia HOBBSAWM em sua obra “**A era dos extremos: o breve século XX (1914 - 1991)**”. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

Quais as temáticas, ou campos investigativos de onde reconhecemos problemáticas significativas? As reflexões coletivas na LEPEL permitem apontar:

- ❖ A formação acadêmica inicial – o currículo e sua reconceptualização e a formação profissional e acadêmica continuada – em aprofundamentos, especializações, mestrado e doutorado, a capacitação continuada;
- ❖ A produção e circulação do conhecimento científico da área – as questões epistemológicas de uma área com características multi e transdisciplinar, seu objeto, métodos, comunidade científica, financiamento.
- ❖ A Prática Pedagógica na intervenção profissional, em diferentes e amplos campos de trabalho em expansão – educação, lazer, turismo, saúde, comunicação e outros -, com diferentes segmentos sociais – crianças, jovens, adultos -, e com diferentes Movimentos Sociais – no meio urbano e rural.
- ❖ As Políticas Públicas para o setor – políticas setoriais e globais, planos e projetos de administrações e governos.

Dentro das problemáticas significativas pesquisadas na LEPEL, uma das demandas mais importantes é a contribuição nas discussões e alteração do currículo do Curso de Licenciatura em Educação Física. Esta reestruturação deve se dar considerando a participação dos professores e alunos, e observando criticamente as recomendações da Comissão dos Especialistas. O currículo que se quer é flexibilizado, aberto a experiências, centrado na pesquisa, e que, com uma base teórica ampla e consistente, trate do conhecimento identificador da área – cultura corporal –Educação Física & Esporte e Lazer -, e outra, de conhecimentos identificadores do aprofundamento, resultante de pesquisas em desenvolvimento pelos professores e alunos do Curso.

Portanto, a LEPEL deve articular-se em torno de projetos para responder as demandas, reivindicações e necessidades históricas postas no Nordeste do Brasil.

A pesquisa matricial e os Convênios

A LEPEL está redimensionando o processo de trabalho pedagógico e de produção do conhecimento, considerando a pesquisa como princípio educativo, buscando intensificar as interações epistemológicas, pessoais e institucionais, de forma interativa, produtiva, solidária, participativa, através da concepção de Pesquisa Matricial (pesquisa - ação) na qual estão articulados projetos, tanto de iniciação científica da graduação, quanto alunos do programa de pós-graduação.

A pesquisa matricial que conta com o apoio do CNPq é “Problemáticas significativas da prática pedagógica na formação acadêmica inicial e continuada, na intervenção profissional, na produção do conhecimento científico e nas políticas públicas do campo da cultura corporal”.

Articuladas à problemática da pesquisa matricial estão sendo desenvolvidos nove (09) projetos de pesquisa a partir do Programa de Pós-Graduação - sete (07) doutorandos e dois (02) mestrados - e seis (06) projetos de iniciação científica na Graduação.

Para potencializar as ações está sendo implementada uma Rede de Convênios acadêmicos - científicos de nível estadual, regional, nacional e internacional. A nível estadual -rede delta - estão sendo articulados intercâmbios entre as seis instituições no Estado da Bahia que respondem hoje pela demanda na formação de profissionais – UFBA, UCSAL, UNEB, UEFS, UESB e UESC.

A nível regional – rede gama - entre a UFBA e UFPE, UFS, UFAL. Tais convênios, de cunho regional têm como objetivo articular ações interinstitucionais; potencializar os recursos altamente qualificados na região e racionalizar despesas na realização de eventos.

A nível nacional – rede beta - entre a UFBA e UFSC, UFU, UNICAMP.

A nível internacional – rede alfa - a UFBA tem implementado esforços para materializar Convênios com Universidades da Alemanha - Universidade de Oldenburg, Portugal – Universidade De Lisboa, Cuba – Universidade de Pinar Del Rio¹⁴.

Realidade e Possibilidades

As repercussões e ressonâncias de tal trabalho, tanto no Departamento, no Curso e na Linha, quanto na FACED, na Universidade, na Educação, como na área de conhecimento, na formação acadêmica inicial,

¹⁴ A Rede Internacional, ALFA, esta sendo construída com a colaboração dos professores Jurgen Dieckert e Reiner Hildebrandt- Stramenn, Alemanha, José Machado Pais, Portugal e, Jesus Trasanco, Cuba.. A Rede Nacional, BETA, esta sendo construída com a colaboração dos professores Lino Castellani Filho (UNICAMP), Elenor Kunz (UFSC), Rossana Valeira de Souza e Silva (UFU) Silvio Gamboa (UNICAMP). A rede Regional (DELTA) esta contando com a colaboração, Geraldo Barroso e Livia Tenório Brasileiro (UFPE), Márcia Chaves (UFAL)., Solange Lacks (UFS).

continuada e, na intervenção profissional da Educação Física & Esporte e Lazer, poderão ser reconhecidas a curto, médio e longo prazo.

Imediatamente pode ser visualizada a inserção da Linha e sua contribuição no currículo dos Cursos de Graduação em Educação Física e no Programa de Pós-Graduação da FACED, nos Planos do DEF, nos Projetos da FACED e nos próprios projetos e programas acadêmicos da UFBA¹⁵, bem como, a inserção organizada em eventos locais, regionais, nacionais e internacionais.

Dentre as possibilidades pretendemos a médio prazo, além de dar continuidade ao projeto integrado de pesquisa (pesquisa matricial) e dos convênios institucionais já em desenvolvimento, ampliar instalações e capacidade de orientação na pós-graduação, consolidando a Linha e gerando novos conhecimentos imediatamente socializados, contribuindo significativamente para a formação continuada dos profissionais, com a alteração, pela via da socialização do conhecimento científico, nas práticas pedagógicas e intervenções profissionais e, na construção de políticas públicas consistentes, coerentes e sólidas para o setor.

A longo prazo identificamos a possibilidade histórica do Centro de Referência de Estudo e Pesquisa no Campo da Cultura Corporal e a consolidação do programa de Pós-Graduação em Educação Física & Esporte e Lazer da UFBA.¹⁶

No entanto, a realidade é contraditória e alguns problemas são enfrentados pelo coletivo, que podem ser classificados em cinco dimensões: 1 – a precária formação inicial e continuada; 2 - as precárias condições objetivas institucionais; 3 – as questões e entraves de ordem epistemológica; 4 – as questões de gestão, administração e financiamento; 5 - As questões históricas, econômicas, sócio-culturais e psico - sociais.

Neste sentido, quando fazemos referência e privilegiamos as categorias "possibilidades" e "realidade" fazemo-lo tendo em conta, segundo CHEPTULIN¹⁷, os seguintes pressupostos:

Se conhecemos a essência de uma formação material, conhecemos também seus estados reais, como seus estados possíveis, os que ainda não existem, mas que surgirão necessariamente em certas condições (CHEPTULIN, 1982, p.335).

Ao reconhecermos possibilidades, e admitirmos que as mesmas transformam-se em realidade em condições determinadas, podemos interferir no curso objetivo dos acontecimentos e criando condições requeridas, acelerar ou refrear a transformação de possibilidades em realidade. O trabalho humano é ação, que visa criar condições necessárias para a realização de possibilidades.

CHEPTULIN (*op. cit.* p. 341) nos aponta para a atividade prática dos homens, baseadas na utilização consciente da transformação da possibilidade em realidade, possibilidade que tem diferentes aspectos e determinados alcances na prática. Apresenta-nos, assim as possibilidades concretas e as abstratas.

Uma possibilidade concreta é a possibilidade para cuja realização podem ser reunidas, no momento presente, as condições correspondentes; a possibilidade abstrata é uma possibilidade para cuja realização não há, no momento presente, condições necessárias. Para que esta última se realize, a formação material que a contém deve transpor vários estágios de desenvolvimento. (CHEPTULIN, 1982, p. 342).

Temos clareza que nossas divergências epistemológicas e políticas devem ser elementos fomentadores, dentro de um quadro de referência ética necessária para a vida acadêmica digna, para respondermos competentemente aos desafios do tempo presente, da região nordestina, da instituição pública de ensino, da área de Educação Física & Esporte e Lazer transformando possibilidades em realidade.

Entendemos, por fim, sem afirmar que este entendimento é hegemônico, ou da maioria, que a responsabilidade e o compromisso é de todos os que se identificam com a construção do Estado Democrático,

¹⁵ Para exemplificar tal inserção no projeto de Reconstrução Curricular da Graduação na UFBA mencionamos os ACC – Atividades Curriculares em Comunidades oferecidas pela LEPEL – Atividades Curriculares no Meio Urbano e no Meio Rural.

¹⁶ *Existem divergências no interior do Departamento expressas no interior da construção do LEPEL, quanto a tais perspectivas. Uma posição reconhece-se situada no âmbito da Educação, outra aponta para a possibilidade de constituição de um órgão próprio, provavelmente fora da Educação. Uma aponta que para consolidar programa isto se dará a longo prazo, no âmbito da Educação, em decorrência das elevadas exigências para abertura de programas de Pós-Graduação e, outra, aponta para construção de programa próprio a médio prazo.*

¹⁷ CHEPTULIN, A. *Leis e categorias da Dialética materialista*. São Paulo: Alfa Omega, 1982.

com a Universidade Pública Gratuita, Socialmente Referenciada, com a valorização do magistério superior¹⁸, com a docência, com a Educação Emancipatória, Histórico-critica e com a Educação Física Crítica Superadora¹⁹

¹⁸ Isto passa,, necessariamente, pelo atendimento das reivindicações do Movimento Docente quanto ao Plano de Cargos e Salários, aos reajustes salariais e, às condições objetivas de trabalho digno.

¹⁹ Ver mais sobre Estado Democrático In: SADER, E. & GENTILI, P. (Org.) **Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado Democrático**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995. SADER, E. & GENTILI, P. (Org.) **Pós-neoliberalismo II: que Estado para que democracia?** Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.